



**UNILAB**

**UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-  
BRASILEIRA**

**INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS  
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM GESTÃO PÚBLICA  
MUNICIPAL**

**MARIA VALDUEZIA RODRIGUES DE SOUSA**

**EVASÃO ESCOLAR NO ENSINO FUNDAMENTAL: UM ESTUDO DE CASO  
NUMA UNIDADE DE ENSINO DA REDE MUNICIPAL DE FORTALEZA**

**REDENÇÃO**

**2018**

MARIA VALDUEZIA RODRIGUES DE SOUSA

EVASÃO ESCOLAR NO ENSINO FUNDAMENTAL: UM ESTUDO DE CASO NUMA  
UNIDADE DE ENSINO DA REDE MUNICIPAL DE FORTALEZA

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado ao Curso de Pós-Graduação  
Lato Sensu em Gestão Pública Municipal  
da Universidade da Integração  
Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
como requisito parcial à obtenção do título  
de Especialista em Gestão Pública  
Municipal.

Orientador: Prof. Me. Marcos  
Antônio Barbosa de Lima.

REDENÇÃO

2018

---

Sousa, Maria Valduezia Rodrigues de.

S696e

Evasão escolar no ensino fundamental: um estudo de caso numa unidade de ensino da rede municipal de Fortaleza / Maria Valduezia Rodrigues de Sousa. - Redenção, 2018.

32f: il.

Trabalho de Conclusão de Curso - Curso de Especialização em Gestão Pública Municipal, Coordenação De Pós-graduação, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Redenção, 2018.

Orientador: Prof. Me. Marcos Antônio Barbosa de Lima.

1. Evasão escolar - Brasil. 2. Escola. 3. Ensino. I. Título

CE/UF/BSCL

CDD 371.29130981

---

MARIA VALDUEZIA RODRIGUES DE SOUSA

EVASÃO ESCOLAR NO ENSINO FUNDAMENTAL: UM ESTUDO DE CASO NUMA  
UNIDADE DE ENSINO DA REDE MUNICIPAL DE FORTALEZA

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado ao Curso de Pós-Graduação  
Lato Sensu em Gestão Pública Municipal  
da Universidade da Integração  
Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
como requisito parcial à obtenção do título  
de Especialista em Gestão Pública  
Municipal.

Aprovada em: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_\_\_.

BANCA EXAMINADORA

---

Prof. Me. Marcos Antônio Barbosa de Lima (Orientador)

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB)

---

Prof. Adm. Dr. João Coêlho da Silva Neto

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB)

---

Prof. Me. Ana Vlândia da Costa Brito

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB)

## **AGRADECIMENTOS**

Primeiramente agradeço a Deus que permitiu que tudo isso acontecesse, ao longo de minha vida e a minha família pelo apoio incondicional em todos os momentos bons ou ruins.

Ao Prof. Me. Antônio Marcos Barbosa de Lima, pela excelente orientação.

Aos professores participantes da banca examinadora, pelas valiosas colaborações e sugestões.

Aos professores entrevistados, pelo tempo concedido nas entrevistas.

Aos colegas da turma de especialização, pelas reflexões, críticas e sugestões recebidas, enfim a todos que direta ou indiretamente fizeram parte da minha formação o meu muito obrigada.

“O problema da evasão e da repetência escolar no país tem sido um dos maiores desafios enfrentados pelas redes do ensino público, pois as causas e consequências estão ligadas a muitos fatores como social, cultural, político e econômico”.

Azevedo (2011)

## RESUMO

Desde o início do aprendizado, é indiscutível a responsabilidade social da escola pública ou privada na vida dos estudantes e da comunidade escolar como mediadora para a cidadania, ao oferecer de modo sistemático e organizado a educação de acordo com as diretrizes curriculares nacionais para educação. A continuidade do educando na sala de aula é um direito e ao mesmo tempo um comprometimento social. Evasão escolar é um grande desafio para a sociedade internacional e principalmente para a brasileira que ainda não conseguiu atingir o propósito da Constituição Federal de 1988, expressa em seu artigo 6º. A presente pesquisa abordou a evasão escolar no ensino fundamental em uma escola municipal localizada na cidade de Fortaleza Ceará. A abordagem metodológica utilizada foi de uma pesquisa bibliográfica, documental, descritiva, exploratória e estudo de caso de natureza qualitativa. No estudo de caso realizado na escola foram utilizados documentos do Censo Escolar dos anos de 2014 a 2017 e documentos da secretaria da escola. Identificou-se em 2014 uma evasão escolar de 23,08%, neste ano houve o maior número de abandono na escola pesquisada. Em 2015 a evasão escolar foi 13,14%, tendo diminuído em relação a 2014, e em 2016 o abandono foi 9,13%, havendo uma diminuição considerando os anos de 2014 e 2015. Em 2017 a evasão escolar foi 4,06%, o melhor resultado obtido pela escola pesquisada.

Palavras-chave: Evasão Escolar - Brasil. Escola. Ensino.

## **ABSTRACT**

Since the beginning of the learning process, is indisputable the social responsibility of the public or private school in the life of the students and the school community. It working as a mediator for citizenship by offer systematical and organized education in accordance with the national curriculum guidelines for education. The continuity of the learner in the classroom is a right and at the same time a social engagement. The evasion school is a great challenge for the international and national society. Especially in the Brazilian society, because has not yet been able to achieve the purpose of the article 6 from Federal Constitution of 1988. This research approached the school evasion in elementary education in a municipal school in Fortaleza City, Ceará. The methodological approach used was a bibliographic, documentary, descriptive, exploratory and case study of a qualitative nature. In the case study carried out at the school, documents of the School Census were used from 2014 to 2017, and documents from the school secretariat. It identified a school evasion of 23.08% in 2014, this year there were the highest number of dropouts in the school surveyed. While in 2015 school dropout was 13.14%, smallest number than 2014, and in 2016 the dropout was 9.13%, with a decrease considering the years 2014 and 2015. In 2017 school dropout was 4.06%, the best result obtained by the school surveyed.

Keywords: School Evasion - Brazil. School. Teaching

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Reprovação, abandono e aprovação no Brasil 2013 – Etapa Escolar .....	15
Quadro 2 – Reprovação, abandono e aprovação no Brasil 2013 – Anos Iniciais .....	15
Quadro 3 – Aprovação, reprovação e abandono .....	16
Quadro 4 – Censo Escolar 2016 – Anos Iniciais .....	16
Quadro 5 – IDEB da Escola Pesquisada – 2013 .....	20
Quadro 6 – Evolução e Meta do Aprendizado da Escola Pesquisada .....	21
Quadro 7 – IDEB da Escola Pesquisada – 2015 .....	21
Quadro 8 – Indicadores de abandono do ensino fundamental da rede municipal anos 2011 à 2014 de Fortaleza .....	21
Quadro 9 – Indicadores de abandono do ensino fundamental da rede privada anos 2011 à 2014 de Fortaleza .....	22
Quadro 10 – Estatística do Ano de 2014 com o Índices de: Evasão, Transferência, Aprovação, Repetência e Reprovação na escola pesquisada .....	25
Quadro 11 – Estatística do Ano de 2015 com o Índices de: Evasão, Transferência, Aprovação, Repetência e Reprovação na escola pesquisada .....	26
Quadro 12 – Estatística do Ano de 2016 com o Índices de: Evasão, Transferência, Aprovação, Repetência e Reprovação na escola pesquisada .....	26
Quadro 13 – Estatística do Ano de 2017 com o Índices de: Evasão, Transferência, Aprovação, Repetência e Reprovação na escola pesquisada .....	26
Quadro 14 – Índices de Evasão Escolar da Escola Pesquisada .....	26

## LISTA DE ABREVIATURAS E SÍMBOLOS

LDB	Lei de Diretrizes e Bases da Educação
ECA	Estatuto da Criança e do Adolescente
ART	ARTIGO
PNUD	Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
IDEB	Índice de Desenvolvimento da Educação Básica
EF	Ensino Fundamental
P	Privada
M	Municipal
%	Porcentagem
Aband	Abandono

## SUMÁRIO

1	<b>INTRODUÇÃO</b> .....	10
2	<b>REFERENCIAL TEORICO</b> .....	12
2.1	EVASÃO ESCOLAR: CONCEITOS, CAUSAS E CONSEQUÊNCIAS....	12
2.2	EVASÃO ESCOLAR NO BRASIL.....	14
3	<b>METODOLOGIA</b> .....	17
4	<b>RESULTADOS E DISCUSSÕES</b> .....	19
4.1	EVASÃO ESCOLAR EM FORTALEZA E SUA RELAÇÃO COM A ESCOLA PESQUISADA .....	19
4.2	EVASÃO ESCOLAR NA ESCOLA PESQUISADA .....	23
5	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	28
6	<b>REFERÊNCIAS</b> .....	29

## 1 INTRODUÇÃO

A evasão escolar é um grande entrave na educação do Brasil e internacional, gerando dúvidas quais os males que trazem a sociedade e principalmente as crianças e adolescente, quais as consequência na vida destas pessoas, este trabalho tem o objetivo fazer uma breve reflexão sobre o tema evasão escolar no ensino fundamental.

Para Zagury (2006 p. 301), “resultados de avaliações nacionais e internacionais evidenciam que o Brasil ainda não consegue democratizar, igualitariamente, o saber”. Segundo Charlot (2005 p. 40), “o insucesso escolar pode ser explicado através da análise da relação existente entre a linguagem, a cultura e o saber”. Sugerindo dicas aos profissionais da educação, o investigador salienta que para o entendimento das causas do fracasso e da evasão escolar, deve-se analisar acontecimentos da vida do aluno, por exemplo, a história de vida do sujeito, de sua construção e de suas transformações sofridas em sua vida.

O ensino fundamental nos primeiros anos tem o objetivo de alfabetizar crianças, e ou adolescentes de acordo com os componentes curriculares obrigatórios. A pesquisa objetiva analisar as taxas de evasão escolar em uma Escola Municipal de Ensino Fundamental em Fortaleza, analisando documentos da secretaria da escola.

A escolha do tema se deu pela dúvida em relação qual a perda de aprendizado de crianças e adolesceste ficando fora da sala de aula. Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB Lei 9.394/96 e o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA, um número elevado de faltas sem justificativa e a evasão escolar ferem os direitos das crianças e dos adolescentes. Caberá, então, a instituição escolar utilizar os recursos dos quais disponha para garantir a permanência dos alunos na escola.

Esta pesquisa é importante e justifica-se diante do fato de que a evasão escolar é um problema que acarreta desperdício de dinheiro público e falta de retorno social para os alunos e a sociedade como um todo. Esses são motivos para que pesquisadores e gestores públicos tenham interesse em estudar a problemática e buscar melhorias para o processo de ensino e gestão, de forma a minimizar os índices de evasão escolar ou abandono no ensino fundamental público ou privado.

Assim, a problemática a ser solucionada apresenta-se na seguinte questão: como se dá a evasão nas escolas de ensino fundamental?

O trabalho tem como objetivo geral estudar a evasão escolar dos alunos do ensino fundamental.

Os objetivos específicos são os seguintes:

- Entender quais são os fatores que contribuem para a evasão escolar no ensino fundamental inicial;
- Estudar a evasão escolar dos alunos do ensino fundamental inicial em uma escola municipal de Fortaleza.

O presente estudo está disposto em cinco seções, sendo a primeira seção referente à introdução, onde se apresenta a contextualização, a motivação, a justificativa e os objetivos do trabalho. A segunda seção trata da fundamentação teórica, trazendo os principais conceitos de evasão escolar. A terceira seção apresenta a metodologia de pesquisa adotada neste estudo, enquanto a quarta seção trata dos resultados e discussões oriundos desta pesquisa. Por fim, quinta seção apresenta a considerações finais sobre o trabalho.

## 2 REFERENCIAL TEORICO

Com a finalidade de expandir as informações e proporcionar um maior entendimento dos fundamentos teóricos para a pesquisa, esse capítulo abordará os conceitos de evasão escolar sob o olhar de vários autores e apresentará os dados de pesquisas realizadas sobre o tema da evasão escolar no Brasil.

### 2.1 Evasão escolar: conceitos, causas e consequências

A evasão escolar é um grande desafio para a sociedade internacional e principalmente a brasileira que ainda não conseguiu realizar o propósito da Constituição Federal de 1988, expressa em seu artigo 6º:

“Art. 6º São direitos sociais a educação, a saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o transporte, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, na forma desta Constituição. Redação dada pela Emenda Constitucional nº 90, de 2015.”

No mundo globalizado o ensino é fundamental para vida de um trabalhador, quando ele não tem estudo a tendência é viver as margens da sociedade causando grandes transtornos em sua vida, tendo dificuldades em exercer sua cidadania e geralmente vai trabalhar em reciclagens de lixo como no caso dos brasileiros, colhendo lixo nas ruas ou direto nos lixões sujeitos a contrair doenças graves.

Gaioso (2005 P. 75) “assevera que a evasão é um fenômeno social complexo, definido como interrupção no ciclo de estudos”. De acordo com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - PNUD (2012) “evasão escolar é o abandono do aluno que, apesar de estar matriculado na escola, deixa de frequentar a sala de aula”. Essa evasão ou abandono escolar é muitas vezes motivada pela necessidade de se entrar no mercado de trabalho cedo para ajudar na renda familiar. É também consequência da falta de interesse pelo estudo por vários motivos talvez a desnutrição seja o mais presente entre as crianças, pela dificuldade de aprendizagem, pela falta de incentivo dos pais ou responsáveis, família (a maioria dos educandos da rede municipal são de famílias com pouca escolaridade e de baixa renda) etc.

No Brasil, segundo o relatório divulgado em 2012 pelo PNUD, a taxa de evasão escolar atinge grandes proporções, onde um em cada quatro alunos que iniciam o ensino fundamental abandona a escola antes de completar a última série.

Para Charlot (2005 p. 40), “o insucesso escolar pode ser explicado através da análise da relação existente entre a linguagem, a cultura e o saber”. No pensamento

de Charlot (2005 p. 40), para se entender os verdadeiros motivos “do fracasso e do abandono escolar, é necessário levar em consideração, a história do aluno, de sua construção e de suas transformações ao longo de sua vida”.

Segundo Ceratti (2008 p. 31), “convém esclarecer que o termo evasão escolar pode ser entendido como resultado do fracasso escolar do estudante e da própria instituição escolar, assim também, como seus efeitos na produtividade da escola”.

A respeito do fracasso escolar segundo o entendimento de Freire (1982 p. 152), “esclarece que o ato de estudar necessita de persistência e atenção, o que por sua vez, remete a uma atividade mental que está presente não só na resolução de tarefas de aprendizagem, como também na maior parte das ações sociais”.

Evasão, segundo Riffel e Malacarne (2010 p. 24), “é o ato de evadir-se, fugir, abandonar; sair, desistir; não permanecer em algum lugar. Quando se trata de evasão escolar, entende-se a fuga ou abandono da escola em função da realização de outra atividade”. INEP fez a diferença entre evasão e abandono escolar foi utilizada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira/Inep (1998). No caso, “do “abandono” significa a situação em que o aluno desliga-se da escola, mas retorna no ano seguinte, enquanto na “evasão” o aluno sai da escola e não volta mais para o sistema escolar”. De acordo com o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica/Ideb (2012) “aponta o abandono como o afastamento do aluno do sistema de ensino e desistência das atividades escolares, sem solicitar transferência”.

Conforme o pensamento de Digiácomo (2005, p. 5) a evasão escolar é:

A evasão escolar é um problema crônico em todo o Brasil, sendo muitas vezes passivamente assimilada e tolerada por escolas e sistemas de ensino, que chegam ao exercício de expedientes maquiadores ao admitirem a matrícula de um número mais elevado de alunos por turma do que o adequado, já contando com a ‘desistência’ de muitos ao longo do período letivo. Que pese a propaganda oficial sempre alardear um número expressivo de matrículas a cada início de ano letivo, em alguns casos chegando próximo aos 100% (cem por cento) do total de crianças e adolescentes em idade escolar, de antemão já se sabe que destes, uma significativa parcela não irá concluir seus estudos naquele período, em prejuízo direto à sua formação e, é claro, à sua vida, na medida em que os coloca em posição de desvantagem face os demais que não apresentam defasagem idade série.

No entendimento das autoras Alves, Lavor e Pereira (2016, p. 9), “existem diversos fatores geradores da evasão escolar, entre eles a questão do desenvolvimento cognitivo e intelectual do aluno”.

A evasão escolar, segundo Fornari (2010, p. 13), “é um problema social, pois suas consequências levam o aluno à exclusão social”. O abandono ou evasão escolar é um entrave na sociedade brasileira atingindo principalmente os alunos oriundos de famílias carentes, os evadidos da escola vão ser prejudicados uma vida inteira.

## **2.2 Evasão escolar no Brasil**

Segundo dados divulgados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP e pelo Ministério da Educação – MEC, com base em uma metodologia de acompanhamento longitudinal dos estudantes brasileiros, a taxa de evasão escolar na rede pública voltou a crescer em todas as etapas da Educação Básica, nos anos de 2014 e 2015, após queda constante desde 2007.

Conforme o Censo Escolar, 12,9% e 12,7% dos alunos matriculados no 1º ano e 2º ano do Ensino Médio, respectivamente, abandonaram a escola, tornando a etapa a mais afetada pela evasão escolar. Considerando todas as suas séries, o índice chega a 11,2% do total de alunos matriculado no ensino médio. O 9º ano do Ensino Fundamental, houve a terceira maior taxa de evasão escolar de 7,7%, seguido pelo 3º ano do Ensino Médio, com 6,8%. Frisando uma situação mais grave está entre as escolas públicas rurais do Brasil, independentemente da etapa. Em relação aos estados brasileiros, o Pará apresenta a mais alta taxa de evasão escolar em todas as etapas de ensino, chegando a 16% no Ensino Médio ficando acima de 15%.

No Ensino Fundamental correspondente ao ciclo do 1º ao 5º ano, em 2007, a taxa de evasão era de 3,5%, caiu para 1,8% em 2013 e atingiu 2,1% em 2015. Entre 2014 e 2015, Piauí, Pará e Bahia foram os estados mais afetados pelo abandono ou evasão escolar. Além disso, as escolas rurais apresentaram taxa de evasão de 3,1% em comparação com 1,9% das escolas urbanas, um aumento de 1,2%.

Já nos anos finais do Ensino Fundamental correspondentes ao ciclo 6º ao 9º ano, em 2007, a taxa de evasão era de 7,5% e foi reduzida a 5,1% em 2013. Em 2015 voltou a crescer para 5,4%. Neste ciclo, de 2014 a 2015, Alagoas, Bahia e Sergipe aparecem com as menores taxas de abandono escolar. Nas escolas rurais, a taxa de abandono foi de 8,5% contra 5,1% nas escolas urbanas todas acima de 5% havendo necessidade de definir estratégias para conter o avanço da evasão escolar.

Em 2013, a taxa de abandono nos anos iniciais do ensino fundamental, considerando as redes públicas e privadas, urbanas e rurais, foi de 1,2%, e a de

reprovação foi de 6,1%. Abaixo alguns dados de aprovação, reprovação e abandono, de acordo com dados do Censo Escolar segundo indicadores do INEP.

Quadro 1 – Evasão escolar no Brasil 2013 – Etapa Escolar

<b>Etapa Escolar</b>	<b>Reprovação</b>	<b>Abandono</b>	<b>Aprovação</b>
<b>Anos Iniciais</b>	6,1% 958.448 reprovações	1,2% 186.674 abandonos	92,7% 14.619.806 aprovados
<b>Anos Finais</b>	11,3% 1.504.238 reprovados	3,6% 473.435 abandonos	85,1% 11.326.684 aprovados
<b>Ensino Médio</b>	11,9% 977.412 reprovações	8,1% 659.493 abandonos	80,0% 6.552.501 aprovações

Fonte: Censo Escolar 2013 - INEP.

Abaixo proporção de alunos anos iniciais com reprovação, abandono e aprovação a taxa de abandono nos anos iniciais do ensino fundamental, considerando as redes públicas e privadas, urbanas e rurais em 2013 segundo indicadores do INEP.

Quadro 2 – Reprovação, Abandono e Aprovação no Brasil 2013 – Anos Iniciais

<b>Anos Iniciais</b>	<b>Reprovação</b>	<b>Abandono</b>	<b>Aprovação</b>
<b>1° ano EF</b>	1,5% 43.803 reprovações	1,1% 32.123 abandonos	97,4% 2.844.272 aprovados
<b>2° ano EF</b>	3,3% 99.856 reprovados	0,9% 27.234 abandonos	95,8% 2.898.850 aprovados
<b>3° ano EF</b>	10,3% 347.780 reprovações	1,2% 40.518 abandonos	88,5% 6.552.501 aprovações
<b>4° ano EF</b>	7,2% 236.033 reprovações	1,2% 39.339 abandonos	91,6% 3.002.856 aprovações
<b>5° ano EF</b>	7,3% 230.977 reprovações	1,5% 47.461 abandonos	91,2% 2.885.629 aprovações

Fonte: Censo Escolar 2013 - INEP.

Em 2016, a taxa de abandono nos anos iniciais do ensino fundamental, considerando as redes públicas e privadas, urbanas e rurais, foi de 0,9% ficou abaixo

de 2013 o qual era de 1,2%, e a de reprovação foi de 5,9% o índice de reprovação também ficou abaixo de 2013 onde era de 6,1%. Abaixo alguns dados de aprovação, reprovação e abandono, de acordo com dados do Censo Escolar segundo indicadores do INEP.

Quadro 3 – Aprovação, reprovação e abandono

<b>Etapa Escolar</b>	<b>Reprovação</b>	<b>Abandono</b>	<b>Aprovação</b>
<b>Anos Iniciais</b>	5,9% 905.063 reprovações	0,9% 145.721 abandonos	93,2% 14.391.257 aprovados
<b>Anos Finais</b>	11,4% 1.394.874 reprovados	3,1% 377.141 abandonos	85,5% 10.477.425 aprovados
<b>Ensino Médio</b>	12,0% 906.585 reprovações	6,6% 498.051 abandonos	81,5% 6.171.032 aprovações

Fonte: Censo Escolar 2016 - INEP.

Abaixo proporção de alunos anos iniciais com reprovação, abandono e aprovação a taxa de abandono nos anos iniciais do ensino fundamental, considerando as redes públicas e privadas, urbanas e rurais em 2016 segundo indicadores do INEP.

Quadro 4 – Censo Escolar Anos Iniciais 2016

<b>Anos Iniciais</b>	<b>Reprovação</b>	<b>Abandono</b>	<b>Aprovação</b>
<b>1° ano EF</b>	1,3% 37.270 reprovações	0,9% 25.803 abandonos	97,8% 2.803.847 aprovados
<b>2° ano EF</b>	2,5% 74.688 reprovados	0,6% 17.925 abandonos	96,9% 2.894.883 aprovados
<b>3° ano EF</b>	10,7% 352.355 reprovações	0,9% 29.638 abandonos	88,4% 2.911.043 aprovações
<b>4° ano EF</b>	7,2% 228.931 reprovações	1,1% 34.976 abandonos	91,7% 2.915.691 aprovações
<b>5° ano EF</b>	6,8% 211.820 reprovações	1,2% 37.380 abandonos	92,0% 2.865.795 aprovações

Fonte: Censo Escolar 2016 - INEP.

Segundo o INEP em 2016 a evasão escolar no Brasil diminuiu em relação a 2013, mas de acordo com o aumento no número de anos que o aluno necessita permanecer na escola, também aumenta a evasão escolar, no ensino médio onde há o maior número de evasão escolar. No ensino fundamental a evasão escolar ficou abaixo de 5%, mas no ensino médio está acima de 5%, a situação indica a necessidade de definir estratégias para conter o avanço da evasão escolar no ensino médio brasileiro.

### 3 METODOLOGIA

De acordo com Lakatos e Marconi (1995, p. 83) “o método científico é o conjunto das atividades sistemáticas e racionais que, com maior segurança e economia, permite alcançar o objetivo, traçando o caminho a ser seguido, detectando erros e auxiliando as decisões...”.

O método científico empregado nesta pesquisa foi o dedutivo, pois se mostrou a situação geral existente, a fim de informar os índices de evasão escolar no ensino fundamental em uma escola municipal no bairro Vila Velha na cidade de Fortaleza – Ceará.

O estudo foi desenvolvido utilizando-se o método exploratório descritivo, buscando identificar os índices de evasão escolar na escola municipal de ensino fundamental inicial.

Conforme Gil (2008 p. 175):

A pesquisa exploratória visa proporcionar maior familiaridade com o problema com vistas a torná-lo explícito ou a construir hipóteses, envolvendo levantamento bibliográfico, entrevistas com pessoas que tiveram experiências práticas com o problema pesquisado, análise de exemplos que estimulem a compreensão. Assume, em geral, as formas de pesquisas bibliográficas e estudos de caso. A pesquisa descritiva visa descrever as características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis, envolvendo uso de técnicas padronizadas de coleta de dados: questionário e observação sistemática. Assume, em geral, a forma de levantamento.

Para a obtenção do embasamento teórico foi necessário fazer uma pesquisa bibliográfica em fontes secundárias. Além disso, ainda se utilizou documentos do Censo Escolar entre 2014 à 2017 e documentos da Secretaria da escola, na pesquisa de campo, foram realizadas entrevistas diretas com professores(as), diretora e coordenadores lotados na escola.

O método de procedimento histórico foi adotado para o levantamento das informações. Segundo Lakatos e Marconi (1995, p. 107), “o método histórico consiste em investigar acontecimentos, processos e instituições do passado para verificar a sua influência na sociedade de hoje...”.

Na obtenção das informações foi necessário visitas aos Setores da Escola,

entrevistando os coordenadores dos setores. Ainda foi realizada uma entrevista com o gestor da instituição. A entrevista se caracterizou como sendo não estruturada, pois foi realizada sem o auxílio de um roteiro prévio e em meio a uma conversa informal.

De acordo com Lakatos e Marconi (1995, p. 107) existem diferentes tipos de entrevistas, variando de acordo com o propósito do entrevistador:

- a) Padronizada ou Estruturada. É aquela em que o entrevistador segue um roteiro previamente estabelecido.
- b) Despadronizada ou não estruturada. O entrevistador tem liberdade para desenvolver cada situação em qualquer direção que considere adequada. É uma forma de poder explorar mais amplamente uma questão. Em geral, as perguntas são abertas e podem ser respondidas dentro de uma conversa informal.

O estudo teve como universo a escola do município de Fortaleza. De acordo com Lakatos e Marconi (1995, p. 108), “universo ou população é o conjunto de seres animados ou inanimados que apresentam pelo menos uma característica em comum”. O presente trabalho não se utilizou de amostragem, haja vista, abranger a totalidade dos componentes do universo.

No estudo de caso realizado na escola foram utilizados documentos do Censo Escolar entre 2014 à 2017 e documentos da Secretaria da escola. Na pesquisa de campo, foram realizadas entrevistas diretas com professores(as), diretora e coordenadores lotados na escola.

## **4 RESULTADOS E DISCUSSÕES**

### **4.1 Evasão escolar em Fortaleza e sua relação com a escola pesquisada**

O ensino fundamental em Fortaleza, tinha uma taxa de abandono de 12,1% em 2007 e baixou para 2% em 2016 ficando abaixo de 5%, tendo uma redução de 10,1% segundo dados da Secretaria Municipal de Educação – SME.

De acordo com o mapa do abandono escolar no município de Fortaleza, apenas vinte e oito bairros não tiveram nenhum abandono escolar em 2016, mas noventa e dois, os bairros onde existe taxa de abandono escolar os que apresentam os piores índices variando entre cento e um (101) e cento e quarenta e quatro (144) alunos desistentes são Bom Jardim, Passaré, Sapiranga, Jardim Iracema, Granja Lisboa, Barra do Ceará e Mucuripe. Dados divulgados pela SME, dos 197.381 alunos matriculados em 2016, 2.750 abandonaram a escola.

De acordo com o INEP e o MEC quando o índice de evasão escolar está acima de 5%, a situação indica a necessidade de definir estratégias para conter o avanço da evasão escolar e acima de 15% a situação indica que é preciso intervir no trabalho pedagógico o mais rápido possível, pois muitos estudantes poderão ficar fora da escola. Porque índices altos de reprovação ou abandono escolar também podem aumentar a distorção idade série.

Os índices de evasão escolar da escola em questão em 2014 ficaram acima de 5%, exceto o 5º ano que foi 2,32 ficando abaixo. Já em 2015 só o 3º ficou acima de 5% havendo uma melhora no índice da escola pesquisada o melhor resultado foi o 2º ficando zerado. Em 2016 os índices de evasão escolar ficaram todos abaixo de 5% tendo resultado melhor do que os anos anteriores. Os melhores resultados foram em 2017 houve uma melhora significativa todos os índices ficaram abaixo de 5% alcançando o melhor índice de permanência do aluno na escola, nos anos de 2º ano e 5º ano a evasão escolar ficou zerada; com a diminuição da evasão escolar há uma melhora no aprendizado dos educandos. Abaixo índices de aprendizado da escola em questão nos anos 2013 e 2015.

No ano de 2013 o aprendizado na escola pesquisada foi 5,0 ficando um pouco acima da meta da escola que era de 4,5 tendo um resultado satisfatório para os educandos com a diminuição da evasão escolar também há um aumento no aprendizado dos alunos, o IDEB é calculado com base no aprendizado, através da

Prova Brasil, e taxa de aprovação. Segundo o IDEB (2013) resultados e metas da escola pesquisada. O IDEB 2013 nos anos iniciais da rede municipal atingiu a meta e cresceu, mas não alcançou 6,0. Pode melhorar para garantir mais alunos aprendendo e com um fluxo escolar adequado.

Quadro 5 – IDEB da escola pesquisada em 2013

Aprendizado	Fluxo	IDEB
5,38	X 0,93	= 5,0
Quanto maior a nota, maior o aprendizado	Quanto maior o valor, maior a aprovação	Meta para a escola 4,5

Fonte: Qedu.org.br – Dados Ideb/Inep (2013)

Observação:

Indicador de fluxo, 0,93 = a cada 100 alunos, 7 não foram aprovados  
Indicador de aprendizado varia de 0 até 10 quanto maior, melhor.

De acordo com o IDEB o indicador de aprendizado varia de 0 até 10 e quanto maior, melhor. Em 2007 a meta da escola pesquisada era de 3,5 nos anos iniciais da rede municipal; mas o IDEB foi de 3,2; não atingiu a meta, teve queda e não alcançou 6,0. Em 2009 a meta da escola pesquisada era de 3,8 nos anos iniciais da rede municipal; neste ano o IDEB foi 3,8; atingiu a meta e cresceu, mas não alcançou 6,0. Já em 2011 a meta da escola pesquisada era de 4,2 nos anos iniciais da rede municipal; tendo o IDEB de 4,0; não cresceu, também não atingiu a meta e não alcançou 6,0. Tem o desafio de garantir mais alunos aprendendo e com um fluxo escolar adequado para o próximo ano. Em 2013 a meta da escola pesquisada era de 4,5 nos anos iniciais da rede municipal; o IDEB foi 5,0; atingiu a meta e cresceu, mas não alcançou 6,0. Em 2015 a meta da escola pesquisada era de 4,8 nos anos iniciais da rede municipal; o IDEB foi de 5,7; atingiu a meta e cresceu, mas não alcançou 6,0. De 2007 à 2015 a escola pesquisada não alcançou o IDEB 6,0; porém pode melhorar para garantir mais alunos aprendendo e com um fluxo escolar adequado.

O Quadro 6 evolução e meta do aprendizado da escola pesquisada anos 2007 até 2013, mostra uma evolução a cada ano.

Quadro 6 – evolução e meta do aprendizado

ANO	META DA ESCOLA	IDEB
2007	3,5	3,2

<b>2009</b>	3,8	3,8
<b>2011</b>	4,2	4,0
<b>2013</b>	4,5	5,0
<b>2015</b>	4,8	5,7

Fonte: Elaborado pela autora

Segundo o IDEB em 2015 resultados e metas da escola pesquisada o IDEB foi 5,7, acima da meta da escola que era de 4,8. O IDEB é calculado com base no aprendizado dos alunos em português e matemática, verificado através da Prova Brasil, e no fluxo escolar (taxa de aprovação). O IDEB 2015 nos anos iniciais da rede municipal de Fortaleza atingiu a meta e cresceu, mas não alcançou 6,0. Pode melhorar para garantir mais alunos aprendendo e com um fluxo escolar adequado.

Quadro 7 – IDEB da escola pesquisada 2015

Aprendizado	Fluxo	IDEB
6,19	X 0,93	= 5,7
Quanto maior a nota, o aprendizado	Quanto maior o valor, maior a aprovação	Meta para a escola 4,8

Fonte: Qedu.org.br – Dados Ideb/Inep (2015)

Observação:

Indicador de fluxo, 0,93 = a cada 100 alunos, 7 não foram aprovados

Indicador de aprendizado varia de 0 até 10 quanto maior, melhor

A média de abandono no ensino fundamental na rede municipal de Fortaleza no ano de 2011 foi 2,80%, em 2012 era de 2,53%, em 2013 foi 2,10% e 2014 era de 1,87% todas ficaram abaixo de 5%.

Quadro 8 – Indicadores de abandono do ensino fundamental da rede municipal anos 2011 à 2014 de Fortaleza – Ceará

Ano	Rede	Anos Iniciais EF (Aband)	Anos Finais EF (Aband)	1° EF (Aband)	2° EF (Aband)	3° EF (Aband)	4° EF (Aband)	5° EF (Aband)	6° EF (Aband)	7° EF (Aband)	8° EF (Aband)	9° EF (Aband)
2011	M	1,63%	4,33%	1,65%	1,06%	1,64%	1,91%	1,80%	4,63%	4,32%	4,54%	3,64%

2012	M	1,39%	4,02%	1,22%	0,81%	1,48%	1,70%	1,57%	4,15%	4,12%	4,25%	3,42%
2013	M	1,04%	3,50%	0,90%	0,55%	1,04%	1,38%	1,20%	3,72%	3,50%	3,74%	2,88%
2014	M	0,85%	3,20%	0,72%	0,37%	0,84%	1,22%	1,00%	3,35%	3,21%	3,37%	2,77%

Fonte: Seduc /Coave / Ceged / Educacenso (2007 - 2014)

Observações: EF – ensino fundamental

M – municipal

Aband - abandono

A média de abandono no ensino fundamental na rede privada no município de Fortaleza no ano de 2011 foi 0,41%, em 2012 era de 0,39%, em 2013 foi 0,34% e 2014 era de 0,38% todas ficaram abaixo de 5% e também a média ficou abaixo da rede municipal, confirmando o pensamento do Charlot o aluno precisa de atenção individual levando em consideração sua história, quando a família o incentiva para os estudos ele terá um melhor aproveitamento nos estudos isso fica claro nos quadros 8 (oito) e 9 (nove) onde os educandos da rede privada tem um rendimento maior que a rede pública

Quadro 9 – Indicadores de abandono do ensino fundamental da rede privada anos 2011 à 2014 de Fortaleza – Ceará

Ano	Rede	Anos Iniciais EF (Aband)	Anos Finais EF (Aband)	1° EF (Aband)	2° EF (Aband)	3° EF (Aband)	4° EF (Aband)	5° EF (Aband)	6° EF (Aband)	7° EF (Aband)	8° EF (Aband)	9° EF (Aband)
2011	P	0,44%	0,39%	0,81%	0,46%	0,30%	0,29%	0,27%	0,32%	0,33%	0,45%	0,47%
2012	P	0,41%	0,37%	0,74%	0,40%	0,37%	0,23%	0,25%	0,42%	0,32%	0,42%	0,31%
2013	P	0,39%	0,28%	0,80%	0,36%	0,24%	0,26%	0,22%	0,30%	0,24%	0,30%	0,31%
2014	P	0,41%	0,35%	0,68%	0,50%	0,30%	0,29%	0,24%	0,39%	0,30%	0,42%	0,27%

Fonte: Seduc /Coave / Ceged / Educacenso (2007 - 2014)

Observações: EF – ensino fundamental

P – privada

Aband – abandono

Segundo a Seduc – Ceará os índices de evasão escolar no ensino fundamental em Fortaleza nos anos 2011 à 2014 todos ficaram abaixo de 5%, sendo que a rede privada os índices foram abaixo de 1% resultados satisfatório para o aprendizado dos alunos; na rede municipal os índices também ficaram abaixo de 5%, mas com taxas

mais altas, onde o maior foi 4,33% anos finais em 2011 e o menor de 0,85% anos iniciais em 2014.

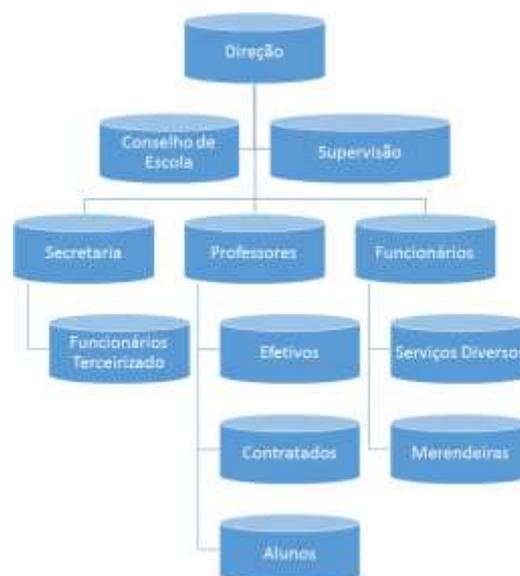
#### 4.2 Evasão escolar na escola pesquisada

Na escola pesquisa em 2017 o abandono foi 0,00% isso mostra uma gestão estratégica eficiente e eficaz, fortalecendo que é necessário um bom trabalho em equipe para a coisa pública funcionar. Atualmente os diretores de escolas do município de Fortaleza passam por concursos uma conquista da sociedade; antes eram por indicação de políticos.

A escola do presente estudo teve início através do ato de criação nº 8.648 de 30 de outubro de 1991, publicado no D.O.M nº 9736 de 01 de novembro de 1991. A inauguração aconteceu no dia 10 de agosto de 1991, antes de ser oficializada por lei, com a participação de funcionários e a comunidade escolar.

A escola possui dez salas de aula para a realização das atividades sistematizadas do ensino fundamental; um laboratório de informática educativa, onde são realizadas aula mediadas com o auxílio de tecnologia da informação e pesquisas; uma biblioteca, onde são realizadas aulas de leitura e pesquisas. Mas a escola possui instalações físicas que necessitam de melhorias no que tange a questão da acessibilidade.

#### Organograma da Escola Pesquisada



Fonte: Elaborado pela autora

De acordo com o Censo Escolar a evasão na escola pesquisada em 2014 no 2º ano foi 7,40%, já em 2015 não houve evasão, mas em 2016 ela voltou foi de 2,17% e em 2017 a evasão ficou zerada. Somando a evasão do 2º ano é igual a 9,57%.

Segundo o censo escolar o ano 3º em 2014 houve uma evasão de 6,66% já em 2015 ficou em 5,76% havendo uma pequena redução, em 2016 a evasão foi 1,34%

Para o 4º ano a evasão escolar em 2014 foi de 6,70%, já em 2015 foi de 4,86% diminuiu pouco, em 2016 foi de 2,50% havendo diminuição e em 2017 foi de 3,22% houve um aumento. Somando a evasão do 4º ano é igual a 17,28% em quatro anos.

Em relação ao ano 5º o censo escolar relata que em 2014 houve uma evasão de 2,32% já em 2015 ficou em 2,52% havendo uma pequena aumento, em 2016 a evasão foi 3,12% houve aumento e em 2017 foi zerada. O total da soma do 5º ano em quatro anos é 7,96% havendo diminuição significativa.

Segundo a coordenação da escola, com intuito de tornar a escola mais atrativa e garantir a permanência do educando na escola são firmadas parcerias com algumas empresas e instituições públicas, com a ajuda são realizados passeios e festas para eles, no final do ano todos recebem presentes dos correios.

Os professores ficam atentos a ausência dos educandos quando percebem faltas que eles estão faltando dois dias seguidos ou não os docentes informam a coordenação para contatar os familiares.

São realizadas reuniões de pais e mestres uma vez por mês, primeiro são dadas as informações gerais no pátio, depois os pais e responsáveis dirige-se para a sala de aula do seu filho onde professor(a) repassam as informações individuais do educando.

Em entrevista os professores relatam que o desenvolvimento do educando será melhor quando os familiares são atuante na vida do aluno, outro fato que preocupa os docentes é que todo dia eles gastam muito tempo corrigindo os maus hábitos dos educandos, prejudicando as aulas a falta de educação da maioria dos alunos são indícios que são provenientes de famílias desestruturas.

A desestrutura familiar reflete na sala de aula porque alunos com comportamento inadequado atrapalham as aulas, docentes tendo que educar crianças no horário da aula e prejudicando o bom andamento das aulas, eles estão fazendo o papel da família impondo limites necessário ao aluno. Porém essas crianças avessas as regras estão mais propicia a abandona a escola.

Quadro 10 – Estatística do Ano de 2014 com o Índices de: Evasão, Transferência, Aprovação, Repetência e Reprovação na escola pesquisada.

Ano	Evasão	Transferência	Aprovação	Repetência	Reprovação
2°	7,40%	17,28%	75,30%	-	-
3°	6,66%	5,92%	65,92%	-	21,48%
4°	6,70%	9,75%	67,07%	-	16,46%
5°	2,32%	6,20%	90,69%	-	0,77%

Fonte: Censo Escolar 2014.

Conforme o Censo Escolar em 2014 a evasão escolar no 2° ano foi de 7,40% a maior taxa da escola pesquisada, a segunda evasão foi a do 4° com 6,70%, a terceira foi do 3° ano com 6,66% e a quarta foi a do 5° ano com 2,32% sendo a menor taxa da escola pesquisada.

Quadro 11 – Estatística do Ano de 2015 com o Índices de: Evasão, Transferência, Aprovação, Repetência e Reprovação na escola pesquisada.

Ano	Evasão	Transferência	Aprovação	Repetência	Reprovação
2°	-	13,55%	86,44%	-	-
3°	5,76%	13,46%	68,58%	-	10,89%
4°	4,86%	7,46%	78,47%	-	9,02%
5°	2,52%	6,72%	88,23%	-	2,52%

Fonte: Censo Escolar 2015.

Quadro 12 – Estatística do Ano de 2016 com o Índices de: Evasão, Transferência, Aprovação, Repetência e Reprovação na escola pesquisada.

Ano	Evasão	Transferência	Aprovação	Repetência	Reprovação
2°	2,17%	8,70%	89,13%	-	-
3°	1,34%	12%	69,33%	-	17,33%
4°	2,50%	7%	81,50%	-	9%
5°	3,12%	6,25%	89,06%	-	1,56%

Fonte: Censo Escolar 2016.

Quadro 13 – Estatística do Ano de 2017 com o Índices de: Evasão, Transferência, Aprovação, Repetência e Reprovação na escola pesquisada.

Ano	Evasão	Transferência	Aprovação	Repetência	Reprovação
2°	-	1,94%	98,05%	-	-
3°	0,84%	10,92%	84,87%	-	3,36%
4°	3,22%	8,06%	83,87%	-	4,83%
5°	-	14,28%	85,71	-	-

Fonte: Censo Escolar 2017.

Quadro 14 – Índices de Evasão Escolar da escola pesquisada.

Ano	Evasão 2014	Evasão 2015	Evasão 2016	Evasão 2017
2°	7,40%	-	2,17%	-
3°	6,66%	5,76%	1,34%	0,84%
4°	6,70%	4,86%	2,50%	3,22%
5°	2,32%	2,52%	3,12%	-
Total	23,08%	13,14%	9,13%	4,06%

Fonte: Elaborado pela autora (2018)

A maior evasão escolar na escola pesquisada aconteceu em 2014 com 23,08% um índice superior a 15% quando é necessário intervir no trabalho pedagógico o mais rápido possível, pois muitos estudantes poderão ficar fora da escola. Porque índices altos de reprovação ou abandono escolar também podem aumentar a distorção idade série. Mas no ano seguinte 2015 houve uma redução a evasão escolar ficou em 13,14% diminuindo para 9,94% em relação a 2014.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

No Brasil há um grande número de desistentes das escolas públicas. A evasão escolar ocorre por diversos motivos, tanto causas internas à escola como causas sociais são empecilho para a não continuidade da vida escolar do educando.

Dentro da escola a empreitada do professor é ímpar e insubstituível na sala de aula, necessitando ter recursos capazes para desenvolver suas tarefas com apoio de familiares dos estudantes e da própria instituição de acordo com suas necessidades que surgirem.

As informações contidas neste trabalho foram analisados em uma escola municipal, onde foi apurado o índice de evasão escolar superior a 15% no ensino fundamental inicial da mesma instituição.

Analisando a sistemática da instituição, propõem-se algumas soluções para melhorar o desenvolvimento educacional, como por exemplo fazer uso com mais frequência do laboratório de informática para realizar pesquisa escolar, para ajudar o aluno nas atividades, motivar o estudante a utilizar a biblioteca como fonte de pesquisas e aulas práticas, envolvendo o educando nas atividades dando possibilidade de melhorar o conhecimento extra classe.

Continuar incentivando os pais e responsáveis durante as reuniões ou em outras oportunidades a participar mais da vida escolar do estudante, com a finalidade de combater a evasão escolar e melhorar o aprendizado também na escola.

Fica claro a impossibilidade de uma solução imediata, porém, é impossível não ver a necessidade de melhoras na educação como um todo, pois a educação pode reverter o próprio déficit familiar e fazer com que se construa uma sociedade mais igualitária e diminui a violência na comunidade, visto que a educação não melhora apenas a vida do estudante, mas de toda uma sociedade.

## REFERÊNCIAS

ALVES, Carmem Cleide; LAVOR, Leila Aparecida Maciel de; PEREIRA, Hérica Paiva. **Evasão escolar: um desafio para a educação na atualidade**. 2016.

Disponível em:

<<http://revistas.ufcg.edu.br/cfp/index.php/pesquisainterdisciplinar/article/view/132>>.

Acesso em: 10 jun. 2018.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**: promulgada em 5 de outubro de 1988. Disponível em:

<[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicaocompilado.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm)>.

Acesso em 11 jun. 2018.

\_\_\_\_\_. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em:

<[http://planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/l9394.htm](http://planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/l9394.htm)>. Acesso em dia 22 jun. 2018.

\_\_\_\_\_. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Disponível em:

<[http://planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/l8069.htm](http://planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/l8069.htm)>. Acesso: dia 25 jun. 2018.

CEARÁ. Secretaria da Educação do Estado do Ceará – SEDUC. Disponível em:

<<http://www.seduc.ce.gov.br/index.php/comunicacao/noticias/listanoticias>>. Acesso em: 12 jun. 2018.

CERATTI, Márcia Rodrigues Neves. **Evasão Escolar**: Causas e Consequências.

2008. Disponível em: <http://educacao.go.gov.br/imprensa/documentos/Arquivos/15%20-%20Manual%20de%20Gestão%20Pedagógico%20e%20Administrativo/2.10%20Combate%20à%20evasão/EVASÃO%20ESCOLAR%20-%20CAUSAS%20E%20CONSEQUÊNCIAS.pdf>. Acesso em: 14 jun. 2018.

CHARLOT, Bernard. **Relação com o saber**, Formação de Professores e Globalização: questões para a educação hoje. 1ªed. Porto Alegre: ARTMED, 2005.

DIGIÁCOMO, Murillo José. **Evasão escolar**: não basta comunicar e as mãos lavar.

2005. Disponível em: <<http://crianca.mppr.mp.br/pagina-825.html>>. Acesso em: 15 jun. 2018.

FORNARI, Liamara Teresinha. **Reflexões acerca da reprovação e evasão escolar** e os determinantes do capital. Revista Espaço Pedagógico, v. 17, n. 1, Passo Fundo, p. 112-124, jan./jun. 2010. Disponível em:

<http://seer.upf.br/index.php/rep/article/view/2027/1260>. Acesso em: 04 jun. 2018.

FREIRE, Paulo. **Ação cultural para a liberdade e outros escritos**. 8. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982. 152 p.

GAIOSO, Natalicia Pacheco de Lacerda. **O fenômeno da evasão escolar na educação superior no Brasil**. 2005. 75 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Católica de Brasília, Brasília, 2005.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

INEP. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Dados inéditos sobre fluxo escolar na educação básica**. Disponível em: <[http://portal.inep.gov.br/artigo/-/asset\\_publisher/B4AQV9zFY7Bv/content/inep-divulga-dados-ineditos-sobre-fluxo-escolar-na-educacao-basica/21206](http://portal.inep.gov.br/artigo/-/asset_publisher/B4AQV9zFY7Bv/content/inep-divulga-dados-ineditos-sobre-fluxo-escolar-na-educacao-basica/21206)>. Acesso: 12 jun. 2018.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Mariana de Andrade. **Metodologia Científica**. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 1995.

PREFEITURA DE FORTALEZA. **Canal Educação**. Disponível em: <<http://educacao.fortaleza.ce.gov.br/index.php/rede-de-ensino/ensino-fundamental>> Acesso: dia 20 jun. 2018.

RIFFELL, Sonia Marmol; MALACARNE, Vilmar. **Evasão Escolar no Ensino Médio: O Caso do Colégio Estadual Santo Agostinho no Município de Palotina – PR**. 2010. Disponível em: <http://diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/1996-8.pdf>. Acesso em: 18 jun. 2018.

ZAGURY, T. **O professor refém: para pais e professores entenderem por que fracassa a educação no Brasil**. Rio de Janeiro: Record, 2006, 301p. Disponível em: [http://uricer.edu.br/site/pdfs/perspectiva/128\\_148.pdf](http://uricer.edu.br/site/pdfs/perspectiva/128_148.pdf). Acesso: dia 28 jun. 2018.